

MANUAL DO ALUNO

DISCIPLINA TÉCNICAS DO CABELO

Módulos 3, 4, 5 e 6

República Democrática de Timor-Leste
Ministério da Educação



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

MANUAL DO ALUNO - DISCIPLINA DE TÉCNICAS DO CABELO
Módulos 3 a 6

AUTORA

CARLA FINO

COLABORAÇÃO DAS EQUIPAS TÉCNICAS TIMORENSES DA DISCIPLINA

COLABORAÇÃO TÉCNICA NA REVISÃO



DESIGN E PAGINAÇÃO

UNDESIGN - JOÃO PAULO VILHENA
EVOLUA.PT

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Centro de Impressão do Ministério da Educação e Cultura

ISBN

978 - 989 - 753 - 356 - 3

TIRAGEM

250 EXEMPLARES

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE TIMOR-LESTE
2015



Índice

Técnica de Forma Mise-en-plise e Brushing	7
1. Apresentação	8
2. Visão Geral do Módulo	8
Técnicas de forma mise-en-plis e brushing	10
Mise de Rolos	10
Exercícios	13
Exercício prático número 1	13
Exercício prático número 2	13
Mise de ondas diretas	14
Preparação.....	14
Exercício prático número 3	15
Mise de Ferro Elétrico	18
Exercício prático número 4	20
Brushing	25
Exercício prático número 5	26
Bibliografia	27
Técnica de Penteado	29
1. Apresentação	30
2. Visão Geral do Módulo	30
Técnica do Penteado	31
As diferentes técnicas de penteados	31
Fatores que influenciam a execução do penteado	31
Vários estilos de penteados	36



Como se realiza os penteados.....	39
Exercício prático número 1	49
Exercício prático número 2	51
Exercício prático número 3	53
Exercício prático número 4	55
Bibliografia	57
Perucas e Postiços	59
1. Apresentação	60
2. Visão Geral do Módulo	60
Perucas e Postiços	61
Postiços	61
Evolução da história do posticho	61
Coloração e permanente nos postiços	64
Postiços e penteados.....	65
Peruca	69
Como se faz uma Peruca	71
Exercício prático número 1	74
Exercício prático número 2	75
Bibliografia	76
Extensões e Alongamento	79
1. Apresentação.....	80
2. Visão Geral do Módulo	80
Extensões e Alongamentos	81
Introdução	81
Objetivos do Módulo	81



O que são extensões capilares de queratina	82
Exercício prático número 1	85
Exercício prático número 2	87
Exercício prático número 3	89
Bibliografia	91







Técnica de Forma Mise-en-plise e Brushing

Módulo 3

1. Apresentação

A mise de rolos tem como finalidade deixar os cabelos com movimentos suaves ou quase lisos. A sua ondulação depende do rolo. É uma técnica simples, que deve ser usada consoante os movimentos que se pretendem para um penteado.

2. Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, lhes permita a realização das diversas tarefas da competência do **Cabeleireiro**.

- Mise-en-plis –utensílios
 - Rolos
 - Pente de dentes largos
 - Pente de cabo (dentes finos)
 - Pinças para cabelo
 - Escovas
 - Secador de pé
 - Secador de mão
 - Ferro Marcel
- Mise-en-plis - métodos
 - Direto -onda a dedo
 - Indireto - rolos, caracóis de ferro Marcel
- Mise-en-plis – método Direto
 - Molhar os cabelos
 - Aplicação dum fixador
 - Penteado no sentido do movimento desejado
 - Movimento das mãos (dedos e pente)
 - Secagem
 - Pente e escova



- Indireto
 - Molhar os cabelos
 - Aplicação dum fixador
 - Penteados no sentido do movimento desejado
 - Enrolamento das madeixas
- Ferro de ondular (Marcel)
 - Divisões adequadas do cabelo
 - Cabelo seco
 - Aquecimento da madeixa com o ferro
 - Execução do caracol
 - Prevenção de queimaduras
- Métodos e técnicas de ondulação
 - Ondulação clássica
 - Ondulação direta (ondas e caracóis a dedo)
 - Ondulação indireta (por ferro Marcel e rolo)
- Técnicas de ondulação
 - Utilização de ferro elétrico
 - Ondas diretas
 - Caracóis
 - Caracóis em relevo
 - Com ferro de ondular
 - Dedos e pente
 - Caracóis achatados
 - Pela raiz
 - Pelo comprimento
 - Pela ponta



Técnicas de forma mise-en-plis e brushing

Mise de Rolos

Antes da colocação dos rolos deve observar a direção e implantação do cabelo, enrolando



na mesma direção em posição vertical, oblíqua ou horizontal, consoante a direção de penteados.

A enrolagem deve ser firme, mas não forçada e o cabelo deve estar bem penteado nos rolos, fixados com pregos.

A secagem é feita no secador de pé.

A mise de rolos tem como finalidade deixar os cabelos com movimentos suaves ou quase lisos, a sua ondulação depende do diâmetro do rolo e a sua técnica é simples. Deve ser enrolado consoante os movimentos que queremos dar ao penteado.



Como já foi dito, o diâmetro do rolo varia determinando os movimentos que queremos dar ao cabelo. O rolo deve ser colocado em cima da própria madeixa não excedendo as laterais do rolo, para que o cabelo ao ser escovado fique solto mas firme.

A mise de rolos requer em muitos casos que se faça crepêe (ripado). Ripar o cabelo é uma técnica que



facilita o penteado dando mais ou menos volume à cabeleira. Ao escovar os cabelos desenhamos o penteado enquadrando no rosto da cliente para o qual anteriormente os rolos tinham sido colocados nesse enquadramento, começando então o ripar distribuindo o volume do cabelo consoante o penteado idealizado.

Para ripar uma cabeleira deve-se fazê-lo madeixa após madeixa.

Poderá ser feito com escova ou com o pente. O ripado com o pente é mais sólido e permite a execução de penteados com mais volume, assim como para realizar penteados apanhados é mais consistente.

Para fazer um ripado ou crepêe, com a mão esquerda segure uma madeixa espessa penteando-a bem, segura na madeixa perpendicularmente ao couro cabeludo e introduza o pente profundamente na madeixa fazendo um movimento descendente arrastando alguns cabelos junto á raiz. Repetir sucessivamente o mesmo movimento até à ponta.

Regras indispensáveis

1. Saber qual o movimento do penteado.
2. Saber qual o tipo de ondulado pretendido pela cliente.
3. Respeitar a espessura e largura da madeixa em relação ao rolo que vai utilizar.
4. O rolo deve ficar dentro do seu próprio espaço.
5. Limpeza total na madeixa de cabelo que está a enrolar.
6. Ter atenção às pontas da madeixa que vai colocar no rolo para que estas não fiquem dobradas.
7. As pontas da madeixa nunca devem estar visíveis depois da colocação do rolo.
8. A inclinação do cabelo para a colocação do rolo deve ter um ângulo de 45 graus.
9. Os rolos não podem ficar distanciados uns dos outros.



10. A introdução do prego de mise, terá de ser colocado na direção do rolo, não deve ficar junto ao couro cabeludo.

11. Deve ter consideração o tempo da secagem, em relação á espessura e comprimento do cabelo.

Só uma boa montagem de rolos nos dá um bom penteado.

A secagem feita com rolos é muito marcante e por isso mais difícil de alterar. Com a técnica de mise de rolos podemos obter um penteado com caracóis, ondas e cachos.

Para facilitar a aprendizagem dividimos o cabelo em três partes:

1. Zona frontal
2. Zona lateral
3. Zona traseira

Tamanho dos rolos

Existem basicamente três tamanhos:

1. Rolos pequenos – utilizam-se para reforçar o encaracolado, exclusivamente, ou para cabelos muito curtos. Estes rolos não dão altura ao penteado, mas recorre-se a eles para dar firmeza na área do pescoço ou em qualquer outro sitio onde o cabelo é curto.
2. Rolos médios – utilizados para dar elevação e ondulado moderado do penteado. Podem ser utilizados em toda a cabeça. São também úteis em processo de ondulação permanentes.
3. Rolos grandes – são utilizados para dar máxima altura ao penteado, dando maior leveza e um mínimo de caracóis. Estes rolos são ideais para dar um estilo especial ao cabelo comprido, mas não deverão ser utilizados em cabelos finos, suaves e moles.



Exercícios

Exercício prático número 1

Coloque os rolos na sua modelo todos direcionados para baixo.



Exercício prático número 2

Coloque os rolos na forma que pretender o penteado.

Este exercício é ao gosto do formando!



Mise de ondas diretas



As ondas com dedos é a arte de dar forma e dirigir o cabelo, seguindo ondas paralelas e alternadas mediante os dedos, o pente e pinças.

Mesmo sendo uma técnica pouco usada nos salões, é muito importante, porque lhe vai ensinar a técnica necessária para mover e dirigir o cabelo.

Também ajuda a desenvolver a habilidade, coordenação e vigor das mãos que requer um profissional de cabeleireiro. Proporciona uma formação valiosa para a criação de penteados e á

adaptação de todos os tipos de cabelos. É uma técnica excelente para a introdução da perícia da arte do profissional.

As ondas são compostas por CRISTAS e DEPRESSÕES.

- CRISTAS são a parte do cabelo que fica pressionado entra o dedo médio e o indicador.
- DEPRESSÕES é a zona do cabelo que afunda e fica entre duas cristas.

Preparação

O cabelo deve estar devidamente lavado, tendo sempre o cuidado de retirar muito bem o shampoo e condicionador, pois uma pequena distração neste sentido poderá leva-lo ao insucesso do seu trabalho.



Exercício prático número 3

Execução de ondas diretas

1. O cabelo deve estar bem molhado. Depois penteie o cabelo na direção do penteado que se quer executar. O dedo médio deve ser mantido na raiz do cabelo, enquanto a primeira onda curva é pré-penteada pela parte central do pente.



2. Após pentear a curva da madeixa coloque o dedo médio na onda pré-molhada e penteie a curva seguinte. Esse agora, o indicador para empurrar o cabelo formando uma dobra perfeita, com um simples e leve toque.

3. Leve os cabelos juntos numa única madeixa com a ajuda do pente, como demonstra a figura. Neste caso, os cabelos debaixo devem ser também colocados juntos, formando a crista seguinte. Deve deixar a onda bem nítida.



4. A próxima onda, é pré-moldada pelo meio do pente, conservando-se a dobra.



5. Somente após o cabelo ter sido pré-moldado com destreza, é que deve colocar o indicador na nova madeixa sendo o processo repetido.



6. As ondas individuais são fixadas com pinças de metal pequenas, colocadas na direção da onda para evitar que esta provoque marcas irreversíveis no cabelo.

7. Nesta figura, consegue ver todas as ondas.



8. No caso de um cabelo mais longo, perto da nuca, pode fazer filas de caracóis achatados dando seguimento ao movimento da onda, e que são suportados com pinças de metal pequenas.



Acabamento

1. Coloque uma rede no cabelo, segura com pinças, não aperte, para não alterar as cristas e as ondas, proteja as orelhas da cliente com algodão. Antes de colocar a cliente no secador.



2. Ajuste o secador e a respectiva temperatura, e determine o seu tempo de secagem para que o cabelo fique bem seco.

3. Retire a cliente do secador.
4. Retire a rede e as pinças.



5. Escove bem o cabelo e remarque as ondas para alcançar um penteado suave.



6. Poderá pulverizar o cabelo com laca, a ondulação com os dedos durará mais e o cabelo terá mais brilho



Mise de Ferro Elétrico

Os caracóis marcados com ferro quente proporcionam a base para todos os desenhos, linhas, ondas, caracóis e movimentos, que se utilizam na criação de penteados.

Podem ser aplicados em cabelos lisos e ondulados.

Os caracóis marcados com ferro tornam-se elásticos e são dotados de maior durabilidade, com direções e definições corretas.



Os caracóis encontram-se divididos em duas partes:

1. Base
2. Círculo

A base consiste na zona da madeixa que se inicia no couro cabeludo até à altura em que começa o círculo.

A restante madeixa segue do princípio do círculo às pontas.

A medida do círculo define a largura e a força da onda e do caracol.

- *Método ferro elétrico*

A técnica de enrolamento é iniciada pela ponta e termina na base

Resultado final: caracóis ou cachos

- *O sistema chamado "Marcel"*

A técnica de enrolamento é iniciada pela base e cruzando a madeixa

Resultado final: cabelo ondulado (ondas)



- A técnica da deformação do cabelo, executada através do ferro elétrico produz outros efeitos:

Proporciona um aspeto de acabado, com caracóis nas extremidades da cabeleira, tanto no cabelo comprido e médio, como no curto;

O cabelo pode ser virado para fora ou para dentro, sendo estas opções determinadas pela posição do ferro.

MATERIAL



Pente de cabo



Ferro elétrico nº 13



Pinça pequena para segurar o caracol, segurar as cristas enquanto a sua execução.



Escova palmatória



Pinça de metal (comprida) utilizada durante a execução do penteado



Exercício prático número 4

Preparação do cabelo

- Lavar e aplicar tratamentos que considerem ser os mais adequados;



- Aplicar produtos fixadores, desde que seja necessário;



- Secar para que o cabelo fique liso;

- Efetuar divisões;

1ª Divisão: do meio da sobrancelha esquerda até o canto da sobrancelha direita.

2ª Divisão: do canto da sobrancelha esquerda até o canto do olho direito.

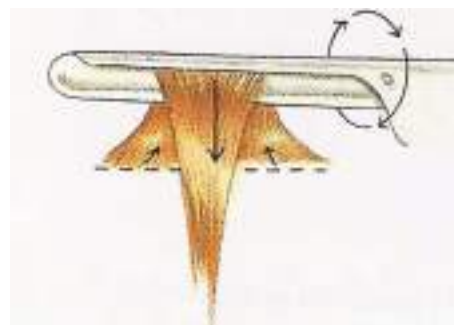
3ª Divisão: do canto do olho esquerdo até a patilha do lado direito.

4ª Divisão: da patilha do lado esquerdo até por trás da orelha direita.

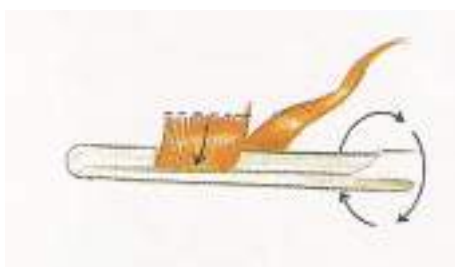
- Separar madeixas;



- Aquecimento da madeixa;



- Enrolamento da madeixa no ferro;



Depois do aquecimento da madeixa, gire o ferro até a ponta sair pela parte de trás do lado direito.



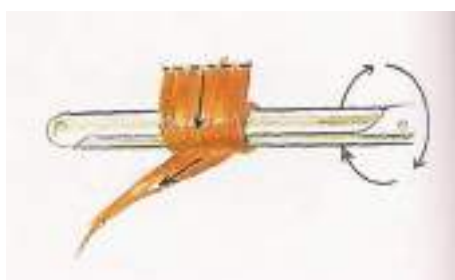
Segure a ponta do cabelo e gire o ferro, passe a ponta do cabelo para o lado esquerdo.



Uma vez que a madeixa está no sítio correto, o ferro abre e fecha ao mesmo tempo que gira.



A madeixa sai pelo meio



Continua o enrolamento da madeixa abrindo e fechando o ferro ao mesmo tempo que o gira.





As voltas que são dadas dependem do comprimento do cabelo



Continuar com o enrolamento até que a ponta do cabelo fique bem enrolada (**não pode ficar trilhada**)



Retire a madeixa com a ajuda de um pente



Quando se retira o ferro elétrico, a madeixa já enrolada, fica na sua própria base em posição de rolo (relevo).

- Deitar o caracol (achatado) ou manter o caracol em posição de rolo (relevo);



Caracol achatado



Caracol em relevo



- Colocação das pinças;



As pontas do cabelo devem estar bem enroladas



As pinças devem estar paralelas á crista



As pinças devem segurar o caracol sem pousar por cima da crista (ESTA POSIÇÃO É A CORRETA)





(ESTA COLOCAÇÃO DA PINÇA ESTÁ ERRADA)

- Escovagem e Penteados

O formador terá o cuidado de saber transmitir a forma mais correta e fácil tanto para fazer uma boa escovagem, como para a realização do penteado, utilizando procedimentos adequados em cada um dos casos.



Brushing

A mise tradicional registou a certa altura um sistema alternativo “brushing” que de certo modo revolucionou a técnica da mise clássica.

De qualquer modo é também dar forma ao cabelo.

Se este sistema é mais vantajoso, não é fácil dizê-lo, tudo dependerá do tipo de penteado, da estética do mesmo, e da mão do profissional. De toda a maneira o brushing tem as suas particularidades bem conhecidas.

Brushing quer dizer: escovar o cabelo, de facto, é com as escovas que se executa este trabalho, elas serão de vários diâmetros e em conformidade ao comprimento do cabelo e da qualidade do mesmo. Fazer um brushing é demasiado fácil, á primeira vista, mas também tem a sua ciência.

Material necessário:

- Escovas de dois ou três diâmetros cilíndricas, e escova aranha;
- Pinças plásticas (as mesmas do corte);
- Pinças pequenas;
- Pente largo;
- Pente fino de cauda;
- Secador de mão com bico;

Procedimento: divida em zonas o cabelo, iniciar geralmente pela nuca, (ou pela frente, vértice, tendo atenção ao comprimento do cabelo), trace um quadrado ou um retângulo, tendo em atenção que o lado da madeixa não pode ser superior á largura da escova.

Escove bem a madeixa da raiz até à ponta, e enrole fazendo incidir o ar do secador na parte superior (no caso dos cabelos serem abundantes inicie o ar na parte inferior da escova).

A escovagem tem de ser de modo que cubra a base da madeixa prenda depois o cabelo enrolado à base. Repita a mesma operação com as restantes madeixas.



Importante - deve ter atenção à raiz bem trabalhada, à ponta bem enrolada por toda a extremidade, e também ter em conta que a enrolagem deve ser bem dirigida na direção aos movimentos do penteado.

Exercício prático número 5

Execução do brushing

- Dar uma pré-secagem
- Aplicar loção ou espuma
- Dividir o cabelo em zonas
- Selecionar as escovas
- Separar a madeixa da nuca
- Escovar a madeixa com a escova
- Acompanhar a enrolagem com ar quente do secador de mão
- Prender com pinça
- Dividir de seguida a próxima madeixa, repetindo a operação
- Prosseguir por toda a cabeça
- Proceder a escovagem com a escova aranha
- Realizar o penteado



Bibliografia

Conhecimento e aprendizagem no curso de oficial de cabeleireiro na escola CEPAB (centro de formação profissional do penteado, arte e beleza).

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de oficial de cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa.







Técnica de Penteado

Módulo 4

1. Apresentação

Todos os grandes penteados, independentemente das suas origens clássicas ou contemporâneas, dependem do facto do estilista ter aperfeiçoado as suas competências básicas. O pessoal do salão deve oferecer um equilíbrio entre cortes de qualidade, cores e formas excelentes, combinados com técnicas de finalização adequadas.

2. Visão Geral do Módulo

- Execução do penteado
 - Escovagem
 - Ripagem
 - Acabamento
- Características do cliente
 - Personalidade
 - Gosto
 - Silhueta
 - Formato de rosto
 - Textura do cabelo
 - Atividade laboral e social
 - Linhas da moda



Técnica do Penteado

As diferentes técnicas de penteados

Fatores que influenciam a execução do penteado

1. Implantação individual do cabelo – deve ter em conta se a cabeleira tem:

- Remoinhos;
- Se a testa é alta ou baixa;
- A implantação frontal;
- Se as patilhas são certas, descidas ou tem muitos cabelos; pequenos e soltos;
- A implantação da nuca, descida ou alta;
- O deslocamento das orelhas;

A implantação do penteado também é muito importante, pois este pode ser elaborado nos diferentes locais da cabeça:

- Zona da nuca baixa;
- Altura do occipital;
- Alto da cabeça;
- Incidir mais na lateral;
- Ser mais apanhado ou mais solto;

A franja também pode ser:

- Direita;
- De lado;
- Repuxada para trás;

2. Natureza individual dos cabelos:

- Cabelos grossos e finos não serão os mais fáceis de trabalhar;
- Grossos e fortes têm tendência a dificultar a fixação com os ganchos;
- Finos, rígidos, rebeldes ou moles, é conveniente fazer uma pré-forma;
- Frisados são adequados para penteados com caracóis de efeito boémio;



3. Personalidade da cliente

Outros fatores a ter em conta:

- Idade da cliente;
- Os gostos da cliente;
- Aspeto físico da cliente;
- Forma do rosto da cliente;

Rosto redondo: Evite os cabelos armados porque ele dá a sensação de rosto ainda mais cheio. Este tipo de rosto requer um penteado mais puxado para as laterais.

Rosto oval: este rosto permite todo o tipo de penteados

Rosto quadrado: os penteados que deixam o cabelo mais cheio e arredondado são os mais adequados.

Rosto triangular: Para disfarçar o queixo fino, deve usar mechas de cabelo soltas em redor do rosto.







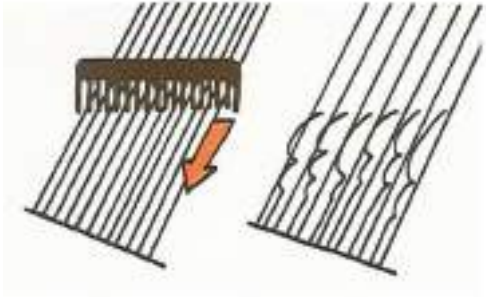


Vários estilos de penteados

- Boémio;
 - Para os cabelos frisados, em vez de aprisionar os caracóis, deixe-os em liberdade jogando com a sua imagem.
 - Para os lisos formar caracóis com a ajuda do ferro babyliss ou uma mise en plis, método tradicional.
 - Clássico;
 - Para os cabelos lisos ou ondulados, no caso de um penteado clássico deve haver uma preparação inicialmente, seja com brushing ou mise de rolos. Para que possa adquirir os movimentos e volumes pretendidos.
 - No caso de um cabelo curto, podemos optar por colocar um postiço da mesma cor de cabelo natural, ou com tons fantasia de forma a dar relevo e um look mais arrojado ao penteado.
- Execução do penteado, pode ser:
- Todo penteado para trás;
 - De lado com ou sem risca;
 - Liso ou ondulado;
 - Com ou sem volume;
 - Localizado nos diferentes sítios da cabeça;

- Escovagem – após ter selecionado o penteado, escove o cabelo até este ficar solto e bem fofinho, com a escova puxando o cabelo de baixo para cima e o soltando vai ver os movimentos que lhe foram dados com a preparação da secagem. Logo de seguida pode escolher o local que pretende prender o cabelo com ganchos ou elástico.



- Ripagem – necessário quando se quer dar volume a um penteado ou dar forma, ripa-se madeixa a madeixa. O pente é enfiado por dentro de cada madeixa sem a atravessar. Com movimentos direcionados à raiz arrastando-se para a parte do cabelo dessa mesma madeixa em direção à raiz (este movimento só devem ser efetuados na parte de dentro da madeixa).
- 
- Acabamento – com a ajuda da escova ou do pente dá-se a forma definitiva a madeixa, penteando a mesma, com suavidade e superficialmente para não retirar a ripagem totalmente.

Os penteados para um fim de tarde classificam – se como, penteado de SOIRÉE

As características que definem este tipo de penteado são:

- Elegância
- Sobriedade
- Movimentos subtis
- Preso ou semi – preso
- Com pouco ou sem volume
- Condizente com o tipo de rosto e vestuário

Os penteados artísticos devem deixar transparecer efeitos manuais, obtidos com imaginação e sentido artístico.

Os adereços encaixam perfeitamente neste tipo de penteado.

As características que definem este tipo de penteado são:

- Exuberância
- Elegância
- Harmonia



Os penteados de fantasia permitem dar asas à imaginação. São apropriados para festas específicas e em momentos de exibição dos profissionais.

As características que definem este tipo de penteado são:

- Criatividade
- Originalidade
- Arrogância
- Extravagância
- Efeitos arrojados
- Misturas de cores

Os penteados para uma ocasião especial de fim de tarde classificam-se como sendo um penteado de soirée.

Este tipo de penteado deve ser elegante, sóbrio, salientando subtileza nos movimentos, preso ou semi-preso, pouco volumoso ou sem volume e condizente com o tipo de rosto e vestuário.

Entretanto os penteados artísticos definem-se como sendo **exuberantes**, **elegantes** e **harmoniosos**, deixando transparecer efeitos **manuais**, adornados com pequenos **ornamentos**, e salientando a capacidade **artística** do profissional.

Já os penteados de fantasia permitem dar asas à **imaginação** de quem os executa. Devem ser **criativos**, **originais**, podendo ser **alusivos** a determinadas ocasiões **festivas** e **históricas**.

Permitem ao profissional a possibilidade de utilizar todo o tipo de ornamentos, podendo estes serem de tamanhos, feitios e **cores** muito **arrogantes** e **extravagantes**.

Neste tipo de penteados poderá utilizar postição, estes têm como função têm os postícios no cabelo provocar volumes, aumentar à quantidade de cabelo, são uma mais valia para a obtenção de determinados efeitos.

Para selecionar um ornamento, leve em linha de conta os seguintes fatores; **Vestuário**, **Rosto e personalidade da cliente**, **ocasião a que se destina e em função do penteado selecionado**.



Como se realiza os penteados



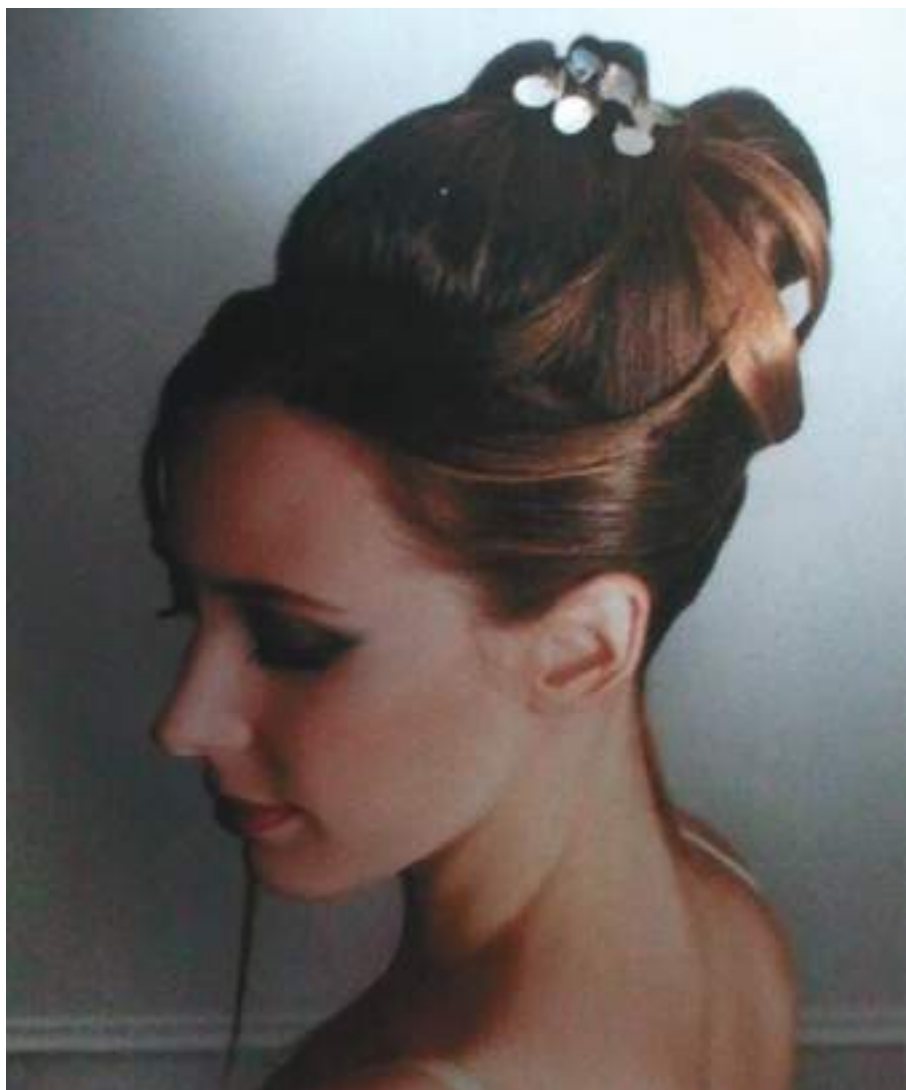
1. Para esta noiva angelical, realizar um encaracolamento em toda a cabeça com o ferro médio, deixando arrefecer os caracóis de imediato, após ter feito quatro ou cinco tranças alinhadas no topo da cabeça.
2. Fixe uma almofada de cabelo para fazer altura sob as tranças, solte os caracóis um por um, trabalhando cada um deles com cera fixadora e prenda-os nessa almofada de cabelo sem tensão, ao intercalar visivelmente as tranças.
3. Crie contraste ao trabalhar as madeixas da frente de forma muito lisa, mas deixando algumas madeixas soltas no contorno do rosto, e dar-lhe maleabilidade recorrendo a um ferro grande, o que irá acrescentar contraste e acentuar a feminilidade do modelo.





1. Para este penteado com notas exóticas, sobre cabelo previamente alisado e deixando apenas os contornos e a parte da frente da cabeça soltos, realize três rabos-de-cavalo dispostos em triângulo.
2. Separe estes rabos-de-cavalo em dois, deixando escapar algumas madeixas finas e encrespar uma a uma as grandes madeixas pela parte de baixo. Depois, alisá-las pela parte de cima ao alarga-las ao máximo em bandas, que serão presas na mesma base dos rabo-de-cavalo vizinhos, criando assim enorme volume geométrico.
3. Trabalhar o contorno em bandas largas entrecruzadas, achatadas e assimétricas, aplicar cera nas madeixas soltas e dinamizar as que escapam do carrapito através de pequenos ganchos, como se fossem estacas.





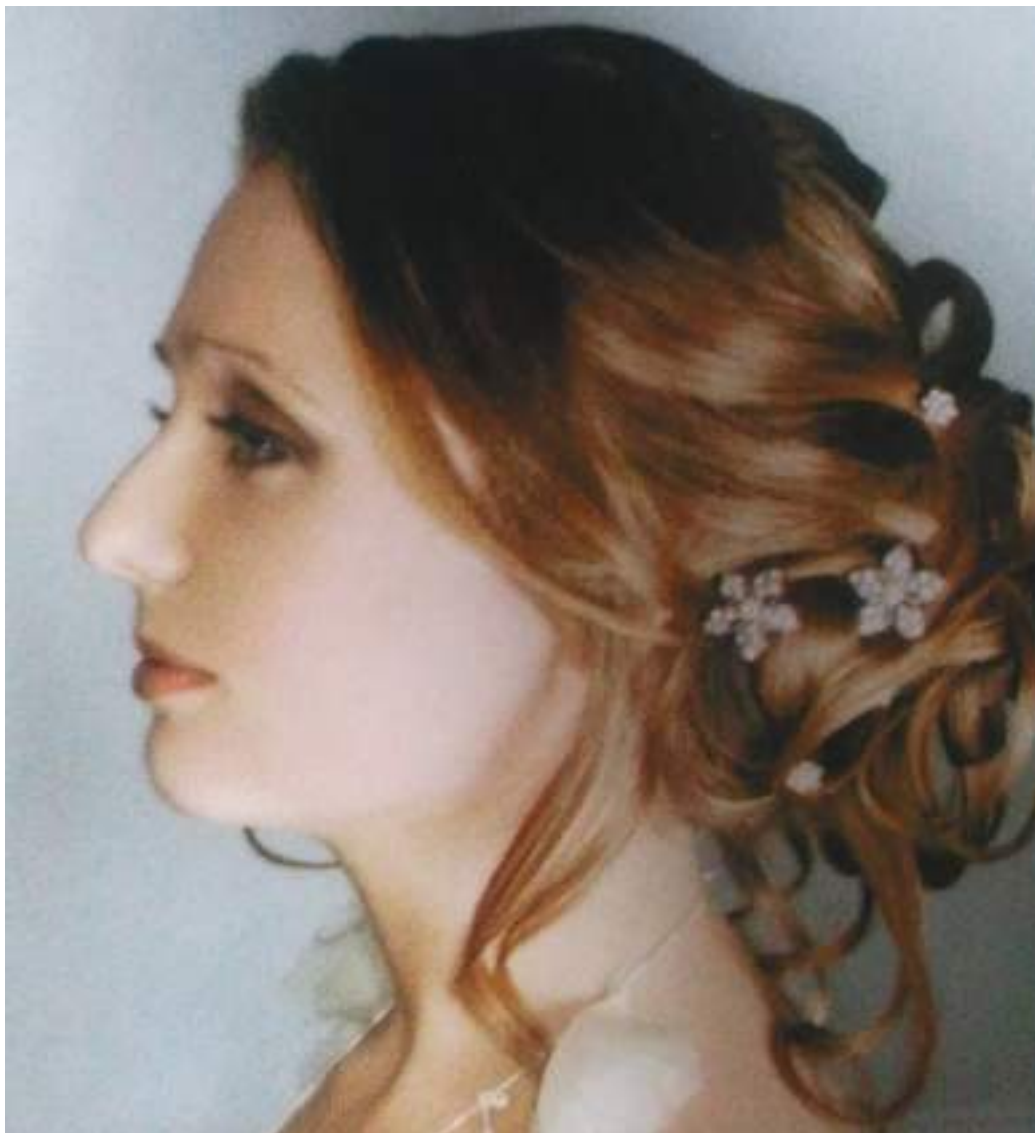
1. Sobre um carrapito em forma de banana na parte inferior da nuca um volume muito liso e muito entufado, utilizando a técnica de ripado na parte de cima da cabeça.
2. Prender a primeira parte desta madeixa no seu meio sobre uma almofada de cabelo muito volumosa e a parte restante numa concha assimétrica muito grande no topo do carrapito em banana.
3. Cubra as partes visíveis da almofada de cabelo com véus de cabelo e trabalhe o resto das madeixas em fitas de cabelo de ambos os lados da concha grande, de modo a representar um coração estilizando em relevo e deixando escapar algumas pontas, a que dará um efeito de rebento aberto e trabalhará com cera para um efeito estilo “rock”.





1. Para realizar este carrapito em flor, prenda a metade posterior da cabeça num rabo-de-cavalo bastante deslocado e muito baixo.
2. Trabalhe uma a uma conchas muito grandes para obter um efeito muito visual, criando primeiro o botão e depois as pétalas desta flor, implantando à vez no carrapito as madeixas da parte da frente da cabeça através de largas separações triangulares entrecruzadas.
3. A última concha será fixa por baixo da orelha oposta numa fita larga e algumas pontas previamente onduladas e enceradas vêm contrastar com o alisamento das madeixas de cobertura.





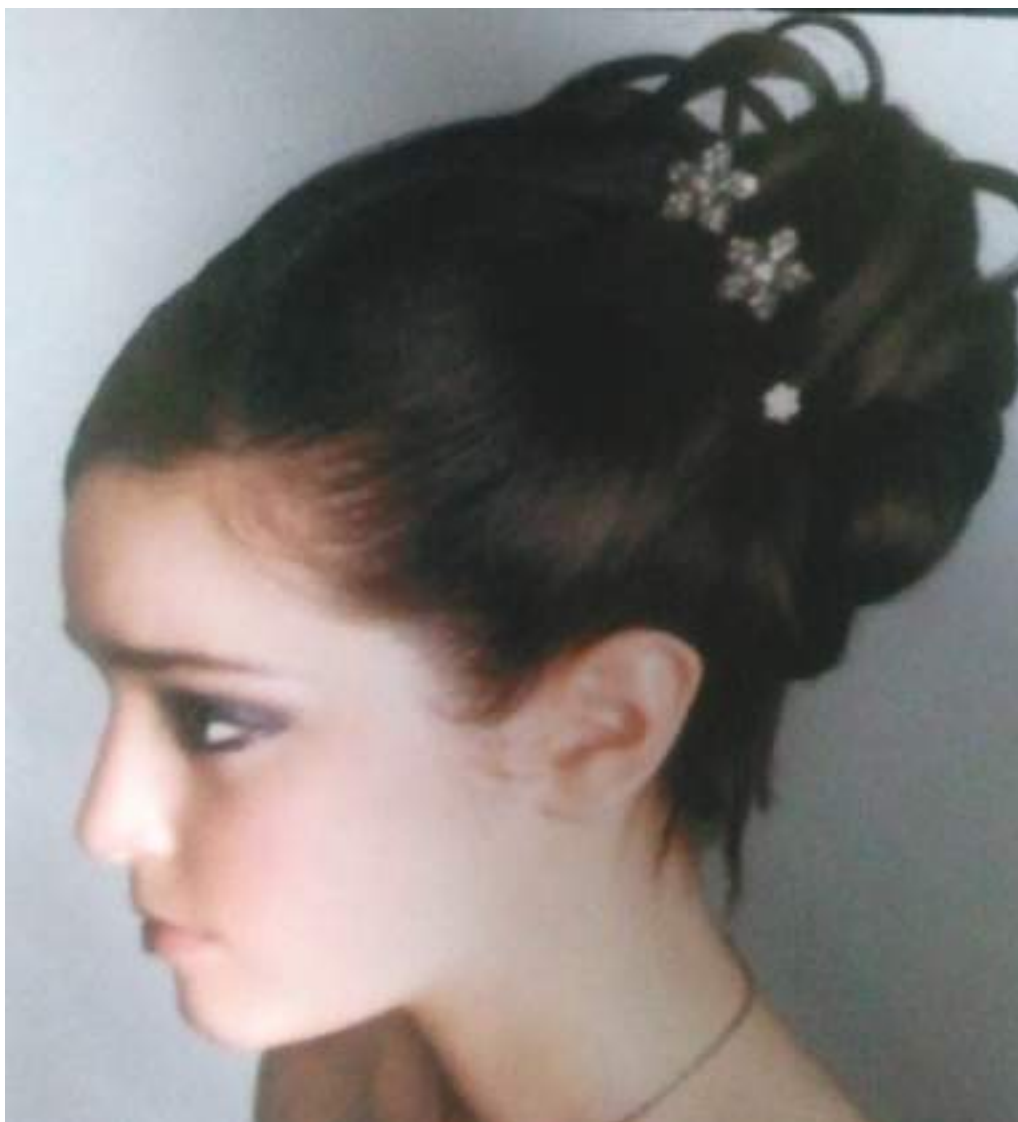
1. Para um efeito glamoroso deste carrapito, prende a parte inferior da nuca num rabo-de-cavalo ligeiramente deslocado e fixar ai uma almofada de cabelo. Conserve madeixas soltas nos contornos.
2. Após ter coberto este último com madeixas vizinhas em conchas largas, trabalhar todo o resto da cabeça em grandes separações triangulares encaracoladas com ferro muito grande.
3. Apos ter aplicado cera sobre as mesmas, prenda-as em arabescos e sem tensão sobre o conjunto na nuca, como se estas madeixas estivessem simplesmente e delicadamente pousadas, deixando o lado esquerdo mais solto e desenhando sempre ondas. Termine com o encaracolamento das madeixas que foram deixadas soltas.





1. Para esta diva moderna, prender a parte debaixo num único carrapito em forma de banana bem alisado e esticado.
2. Realizar um volume igualmente muito liso na parte de cima da cabeça, fixo por uma almofada de cabelo muito grande.
3. Tendo o cuidado de deixar escapar algumas madeixas largas e compridas da parte de cima do penteado, entrelaçar uma a uma madeixa em banda em torno do entufado, distribuindo-as simultaneamente em leque e de forma assimétrica a partir de uma pequena risca. Termina-se ao fixar a banda frontal atrás da orelha para conferir a este penteado muito sofisticado um ar ilusoriamente descontraído.





1. Para este carrapito com inspiração de alta-costura, realizar primeiramente uma banana apertada e dois pontos de fixação, um no vértice e o outro deslocado para a esquerda.
2. Entre esses dois rabos-de-cavalo e a parte inferior esquerda da nuca e do lado superior direito.
3. Prenda a parte pequena da frente esquerda do rosto para cima do carrapito de forma muito lisa e muito esticada; proceda da mesma forma para a parte de baixo com banda larga direita que irá adornar a testa do modelo e terminar por baixo do carrapito.





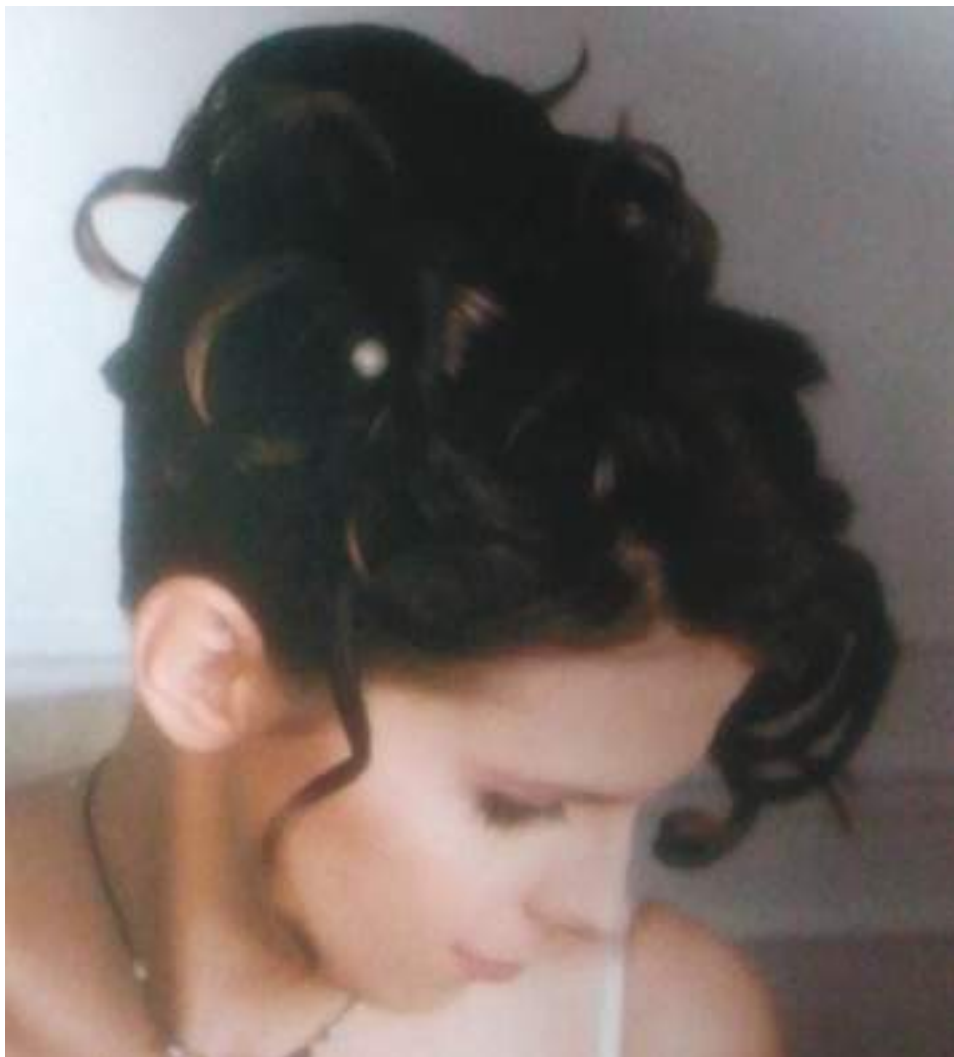
1. Este carrapito foi realizado a partir de um corte quadrado curto e escadeado, realize uma banana muito pequena e apertada para realçar a curvatura da nuca e fixar uma grande almofada de cabelo no vértice.
2. Realize uma variedade de conchas de pequena dimensão à volta da almofada de cabelo, alternando madeixas do modelo e madeixas de extensões fixas com molas para carrapito. Neste penteado, ter deve ter o cuidado de respeitar a sua estrutura redonda, criando ao mesmo tempo altura.
3. Prenda as madeixas da parte da frente de forma maleável e delicadamente torcidas em profundidade entre as conchas para um efeito drapeado contrastado, que conforme a este penteado um aspeto particularmente aéreo e feminino.





1. Para este estilo, prenda a metade posterior da cabeça em dois rabos-de-cavalo muito assimétrico na parte inferior da nuca e fixe aí uma almofada de cabelo pequena e outra grande.
2. Levante e disponha a secção média de cabelo trabalhando-as alternadamente em arabescos com o ferro de ondular e em conchas, deixando escapar em simultâneo madeixas compridas da parte de baixo desta estrutura.
3. Após ter trabalhado todas as madeixas de cobertura desta forma e entrecruzando-as, proceder a um encaracolamento com o ferro médio nas madeixas soltas. Terá de ter o cuidado de soltar maias do lado do rosto para o qual o carrapito está virado. Dar brilho aos caracóis com uma cera ligeira e fixa com spray pelas partes interiores.





1. Após um alisamento sobre todo o contorno da cabeça e um encaracolamento com o ferro na parte de cima, mantido por molas planas para a fixação dos caracóis, realizar um carrapito em banana extremamente alisado e muito alto com a parte de trás.
2. Solte os caracóis um a um de trás para a frente, aplicando em cada cera estruturante forte, antes de os prender tanto em caracóis como em ondas, deixando alguns soltos no cair natural, de uma forma nunca simétrica para contrastar com o alisamento do carrapito em banana.
3. Prender a parte pequena da frente direita em alisamento, bem como a parte inferior esquerda do rosto. Manter o resto das madeixas da parte da frente esquerda do penteado soltas, prendendo apenas algumas em forma de ondas na direção da parte de cima do carrapito.



Exercício prático número 1

Este penteado vai servir de exercício para que os alunos aprendam a colocar um postiço num penteado moderno.



1. Seque o cabelo deixando-o suave.



2. Penteia-se o cabelo para a frente e aplica-se uma pequena quantidade de laca sobre a escova conferindo um ligeiro brilho.



3. Note que é muito mais fácil criar um penteado apanhado quando o cabelo está sedoso e fácil de pentear.

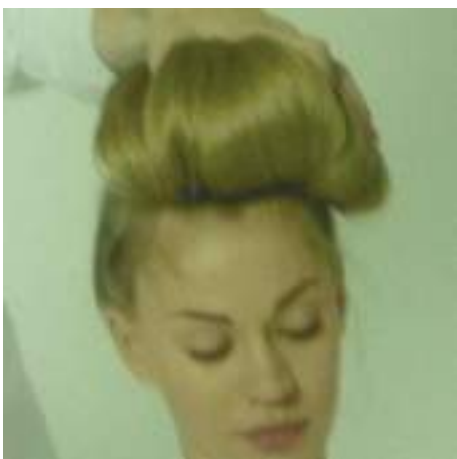
4. Junta-se o cabelo num rabo-de-cavalo no topo e prende-se com um elástico revertido. O rabo-de-cavalo é ligeiramente descentrado.



5. Suavize novamente o cabelo solto com uma escova de cerdas.



6. O postigo pré-preparado é preso ao cabelo com um elástico de forma firme e o excesso de cabelo é retirado.



7. Acrescenta-se mais cabelo postigo para se puder construir a forma pretendida.



8. Aplica-se um apoio de apanhado (do tipo argola que foi ligeiramente modificado) e todo o cabelo é penteado e escovado em redor do apoio e este é preso recorrendo a ganchos e invisíveis.

9. Aplique uma fita para completar o visual do penteado.



Exercício prático número 2

Este exercício vai ajudar os alunos a aprenderem a aplicação dos ganchos num penteado.



2. Retire uma seção triangular do contorno frontal em direção à coroa e o cabelo é preso.



4. O cabelo é preso firmemente com ganchos sobre a zona posterior central.



1. Seque todo o cabelo com bastante volume.



3. Comece do lado direito da cabeça, todo o cabelo é penteado suavemente para trás e em redor da cabeça e seguro num ponto logo após a nuca.



5. Comece por trabalhar na coroa a secção triangular. Vaporize com laca de fixação flexível sobre pequenas secções e ripe raízes e meio para criar volume.



6. Trabalhe em direção à frente até alcançar o contorno frontal.



7. Esta secção superior é torcida sobre si própria e presa à nuca. Invista o tempo que for necessário para aperfeiçoar o equilíbrio desta secção.



8. Todo o cabelo do lado esquerdo é penteado em conjunto.



9. Torça suavemente o cabelo sobre si próprio, embainhando as pontas à medida que prossegue.



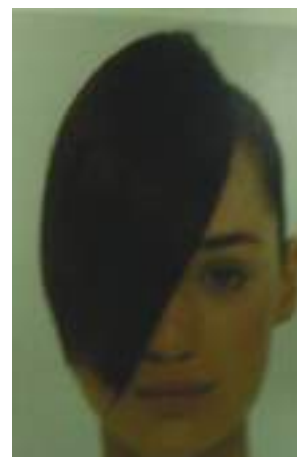
10. Prenda esta secção com o auxílio de ganchos grandes.



11. Por fim, com pequenos ganchos e um pente de cabo retoque toda a forma visual e equilíbrio deste penteado.

Exercício prático número 3

Este penteado serve para se ver a perfeição de um rabo-de-cabelo limpo, sem relevos de cabelos mal penteados.



1. O cabelo deve ser seco na direção da coroa, trabalhe em redor da forma da cabeça.

2. Com uma escova de cerdas o cabelo é reunido sobre o occipital.



3. Prenda o cabelo firmemente num rabo-de-cavalo com a ajuda de um elástico.



4. Com o cabo da escova e laca, refine todo o contorno.



5. Dobre o rabo-de-cavalo para a frente em direção ao centro da cabeça.



6. Prenda o rabo-de-cavalo com um gancho e um elástico num ponto paralelo às orelhas.



7. Com o ferro de alisar trabalhe as pontas de forma a texturar o penteado pretendido.



Exercício prático número 4

Este exercício vai ajudar os alunos a aprendes a ripar o cabelo.



1. Comece pela nuca, retirando largas madeixas e ripe raiz e meio com uma escova de cerda.



2. Repita por toda a cabeça, ripando dos contornos em direção ao centro da coroa.



3. Esta técnica cria textura e volume.

4. Uma vez terminado este processo use laca flexível sobre toda a cabeça para manter o volume.

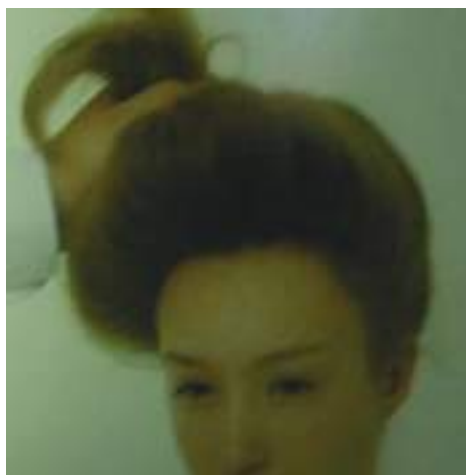


5. Trabalhe de trás para a frente, os comprimentos exteriores são polidos e reunidos suavemente sobre a coroa. Criando assim um contorno suave.



6. O cabelo é dirigido para cima e com um elástico prenda as pontas.

7. Trabalhe de forma solta, o cabelo é preso à cabeça com ganchos criando a forma desejada.



8. Por fim, invista algum tempo a personalizar e a refinar a forma.



Bibliografia

Conhecimento e aprendizagem no curso de oficial de cabeleireiro na escola CEPAB (centro de formação profissional do penteado, arte e beleza).

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de oficial de cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa.







Perucas e Postiços

Módulo 5

1. Apresentação

As perucas ainda são tratadas com certo preconceito nos dias de hoje. Contudo, o acessório já foi visto como sinónimo de elegância e prestígio. As perucas foram criadas a partir da necessidade de alguns povos de se protegerem do frio e também por algumas questões de higiene. De acordo com pesquisadores, as primeiras perucas eram feitas com crina de cavalo e de bode. O acessório era adorado pelas mulheres romanas que, em grande parte, desejavam ser loiras

2. Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, lhes permita a realização das diversas tarefas da competência do **Cabeleireiro**.

- Postiços
- Perucas
- Mechas de várias medidas
- Meia peruca
- Mechas e franjas



Perucas e Postiços

Postiços

Evolução da história do postição

As “origens da Coiffure” (cabeleireiro) remonta à antiguidade.

Os penteados dos Egípcios, dos Gregos e dos Romanos eram todos diferentes e realizados quase sempre pelos escravos já especialistas nas artes da coloração, maquiagem e fabrico de perucas.

Nos túmulos dos Egípcios foram encontrados utensílios de cabeleireiros, tal como pentes, espelhos e navalhas, além de material necessário para a preparação de produtos cosméticos. O cabeleireiro, descendente direto do sacerdote que cortava as tranças das virgens das Antiga Grécia, transformou-se no técnico e artista que trata da saúde dos cabelos e transforma, ao mesmo tempo, na melhor imagem que se pode projetar.

Durante os primeiros séculos da nossa era, as empregadas e os valetes cuidavam dos penteados.

O cabelo foi um objeto vital de decoração durante séculos, muitas vezes como sinal diferenciador entre homens e mulheres.

Foram usados centenas de estilos, ceras, óleos e cabeleiras postiças. O uso de cabelo artificial e de fibras secas têm pelo menos 5000 anos. Os antigos Egípcios rapavam os cabelos e utilizavam cabeleiras postiças para diferentes ocasiões. Os postiços feitos com cabelos de escravos eram também populares no Império Romano.



Também utilizavam cinza, pós de rochas e corantes vegetais (henné) para pintar os cabelos que, segundo a cor, distinguiram as cortesãs das patrícias.

Das tranças medievais até as “empoadas” e enormes cabeleiras das mulheres da corte de Luís XIV de França, dos penteados simbólicos das virgens africanas há todo um historial de cabelo que poder-se-á dizer, são uma projeção dos conflitos, dos interesses e da evolução da sociedade.

Os “barbiers” (barbeiros) criaram a própria associação por volta do séc. XIII e a distinção dos cabeleireiros de Homens e de Senhoras apareceu no séc. XVII

O fim do século XIX trouxe, com o liberalismo e a Revolução Francesa, novos conceitos de adornos e, sobretudo, essa novidade a HIGIENE. Com ela o conceito de tratamento capilar. A partir de aí, o cabeleireiro passou a ser não só o artista “decorador” mas também aquele que lavava e tratava os cabelos.



- Definição do posticho

O posticho é uma peça que permite um suplemento artificial de cabelo.

Pode ser mais ou menos importante conforme o uso que se lhe quer dar.



- Um postição pode ser:
 - Implantado à mão – são considerados os melhores
 - Implantado à máquina – são considerados os mais correntes
- Tipos de postições e perucas

Distingue-se “a peruca” que dá uma cobertura total da cabeça e “o postição” que dá uma cobertura parcial e as “mechas” e “franjas” que, como o nome indica, serão só colocados nos locais apropriados.



- Um postição pode ser útil para esconder uma calvície total ou parcial ou para preencher uma cabeleira de má qualidade.
- Um postição de fantasia permite que faça penteados variados.

As formas de postições são variáveis, é ao cabeleireiro de os escolher em função dos desejos do ou da cliente. Podem ser naturais ou artificiais.

- Existem três categorias de cabelo naturais:
 - Cabelos europeus – a maioria dos cabelos vêm da Itália e da Espanha, estes são considerados os postições de melhor qualidade.
 - Cabelos orientais – devem ser levemente permanentados pelo posticeiro.
 - Cabelos asiáticos – por serem muito grossos, estes têm de ter um tratamento, “affinage”, que tem por objetivo diminuir o diâmetro do cabelo.
- Os cabelos artificiais – são cabelos sintéticos de “nylon” e “poliéster”, estes são mais brilhantes, são mais difíceis de pentear e tem maior dificuldade nas cores naturais.
- Como fazer a higiene e manutenção dos postições;

Lavagem:

- Usar um champô suave e diluído;
- Não molhar a base do postição de forma a não desmanchar os nós;



- Não esfregar os cabelos para não os enleiar;
- Pentear com o champô de forma a fazê-lo penetrar na espessura do posticho;
- Secar rapidamente;

Penteado:

- Com rolos fazendo uma mise en plis; (de rolos)
- Com secador; dando-lhe forma com um brushing;
- Com um ferro ex: babyliss (só cabelos naturais, os cabelos artificiais, sintéticos queimam);

Coloração e permanente nos postichos

- Cabelos naturais:
 - Normalmente, estes serviços não devem ser efetuados pelos cabeleireiros.
 - Os cabelos mortos dos postichos reagem a esses produtos de forma bem diferente dos cabelos vivos.
 - Tendo cuidado podemos colori-los, até descolora-los mas usando uma volumagem de oxidante fraca.
 - Nesse tipo de cabelo a coloração não aclara (com a frequência das lavagens ou como passar do tempo) tão rápido como um cabelo vivo.
 - Pode-se permanentar, mantendo uns certos cuidados e com um líquido redutor fraco.
- Cabelos artificiais:
 - Muito difíceis de colorir.
 - Impossível de permanentar.



Postiços e penteados









Peruca

As perucas modernas não possuem a aparência obviamente falsa de antes, e podem ser confeccionadas em vários estilos. As perucas são feitas de fios humanos autênticos ou fios sintéticos de aparência natural.

A linha de perucas em cabelo sintético é fabricada com alta tecnologia, utilizando matéria prima importada totalmente anti alérgica. As fibras utilizadas no produto estão de acordo com o que há de moderno, sendo leves e disponíveis nas mais diversas cores. Têm textura semelhante à do cabelo humano. São perucas modernas, de fácil manuseio e colocação e de aparência natural.

As perucas de cabelo naturais são mais finas e têm uma aparência ideal para quem as usa de forma permanente ou durante longos períodos de tempo. Empregam-se, na confecção das perucas de cabelos naturais, cabelos humanos selecionados, sem produtos químicos e com cutícula, o que proporciona maior naturalidade e flexibilidade na criação.

As perucas de cabelo natural são fabricadas com cuidado para criar um produto exclusivo, de qualidade, durabilidade e ótima aparência. São feitas à mão e utilizam cabelos humanos escolhidos, tratados e com a origem controlada. Estão disponíveis em duas opções: com a tela costurada ou com implante de silicone, que imita perfeitamente a aparência do couro cabeludo.

Vale lembrar que as perucas não são utilizadas somente como enfeite, mas também por aqueles que precisam verdadeiramente dela, que é o caso de pessoas que passam por tratamentos médicos e que perderam temporariamente os cabelos.

Perucas Naturais:

As perucas naturais são feitas com cabelos humanos, doados por uma pessoa e oriundos de várias partes do mundo. É ideal para quem usa de forma discreta e por mais tempo, por ter uma aparência natural e movimentos leves.

Estão disponíveis em duas opções diferentes: por tela costurada, lace ou por implante de silicone que imita



perfeitamente o couro cabeludo. As perucas podem ser feitas sobre medida ou compradas prontas.

Cuidados: A perucas de cabelo humano precisam dos mesmos cuidados de qualquer cabelo. Pode ser usado secador ou chapinha para secar e fazer penteados, assim como usar sprays e mousses para modelar as madeixas.

É importante manter a higiene não só nos fios, mas também no couro cabeludo que fica abaixo dela, evitando irritações de pele e doenças.

Perucas Sintéticas:

As perucas sintéticas são feitas com diferentes materiais que se assemelham aos fios naturais dos cabelos. Podem ser de modacrílica, nylon ou PVC.

As escolhas de modelos e cores diferentes aumentam com as perucas sintéticas. Pode-se retirar um fio de cabelo natural da pessoa e encomendar uma peruca com a mesma tonalidade e espessura, para mulheres que procuram discrição no look.



As perucas sintéticas podem custar de 50 a 200 euros ou mais dependendo do material e do modelo escolhido.

Cuidados: Podem ser lavadas com água, shampoo e condicionadores comuns, depois é só esperar secar naturalmente e pentear. O uso de secadores pode danificar os fios, não sendo indicado.

Deve-se ter cuidado para não deixar embaraçar, usando sprays solúveis em água apropriados para esse uso.

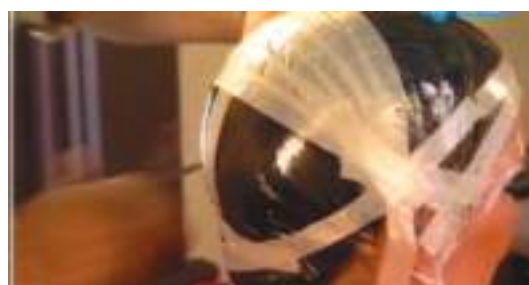


Como se faz uma Peruca

1. Messa a cabeça da cliente com uma fita.



2. Enrole a cabeça com papel celofane. Torcendo o papel por debaixo das orelhas.



3. Depois cole fita de filamento sobre todo o papel celofane. Criando quatro camadas para fazer o molde.



4. Remova o molde da cabeça da cliente e coloque-o numa base (cabeça de esferovite).

5. Depois com um lápis traça o desenho da cabeça do molde.





6. Corte pedaços de papel azuis e coloque-os sobre a cabeça do manequim dentro das linhas que desenhou. O papel vai evitar que a luz reflita sobre seus olhos enquanto trabalha.

7. De seguida coloque uma tela grande de poliesta na base, e corte de acordo com o desenho que fez na cabeça prendendo-a com alfinetes. Depois pregue uma tela mais fina na parte da frente também presa com alfinetes. Corte a tela que esta a mais.



8. Escolha um molho de cabelo humano e outros de cor sintéticos. Os cabelos de cores são utilizados para dar luz ao cabelo natural. Coloque-os nos pentes “cardas”.

9. Rapidamente o cabelo é passado através da carda para que se juntem todas as cores. São perdidos algum cabelos na carda, esses cabelos são os mais frágeis.



10. Quando o cabelo estiver harmonizado, corte-o ao meio.



11. Coloque o cabelo no cartão de pins de metal que serve de suporte para o cabelo, onde encaixa um segundo cartão por cima.



12. Retire os fios de cabelo dos cartões, poucos fios de cada vez. Com uma agulha parecida a um anzol de pesca, cosa os fios de cabelo na tela começando pela nuca.



13. Durante o trabalho deve pentear varias vezes o cabelo, para que seja retirado todo o cabelo que se perdeu e não o deixar fazer nós.



14. Na parte da frente o cabelo deve ser colocado um a um para que não se note nada quando o cabelo abre. Pois a parte da frente e o que fica mais exposto aos olhos dos outros.



15. Este trabalho pode levar mais de 50 horas a fazer uma peruca.



Exercício prático número 1



1. Lave o cabelo.
2. Aplique os rolos.
3. Deixe secar bem o cabelo.
4. Escove o cabelo varias vezes, até ter a certeza que retirou todos os vincos dos rolos
5. Leve a parte da frente do cabelo para trás, deixando uma leve altura, prendendo as pontas com os ganchos.
6. Apanhe o cabelo da nuca com um rabo de cavalo, faça um caracol e prenda-o com dois ganchos em cruz.
7. Aplique o postiço por cima e prenda com ganchos invisíveis, de maneira a ficar bem preso.
8. Aproveite os caracóis e prenda-o num coque junto com o cabelo que deixou solto nos laterais.



Exercício prático número 2



Faça um penteado com a sua criatividade, usando um posticho.

Use toda a criatividade e os métodos que aprendeu.



Bibliografia

Conhecimento e aprendizagem no curso de oficial de cabeleireiro na escola CEPAB (centro de formação profissional do penteado, arte e beleza).

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de oficial de cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa.







Extensões e Alongamento

Módulo 6

1. Apresentação

As extensões são nos tempos que correm a grande moda, pois com elas podemos dar volume e comprimento aos cabelos.

2. Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, lhes permita a realização das diversas tarefas da competência do **Cabeleireiro**.

- Aplicação de extensões
- Cor das extensões de acordo com a base do cabelo
- Criação de volumes localizados na cabeleira



Extensões e Alongamentos

Introdução

Com este módulo, pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da Organização do Trabalho, tendo em conta as regras de higiene e segurança que a profissão de cabeleireiro requer.

Face à dimensão humana desta profissão e ao reconhecimento da mesma na sociedade atual, é necessário que os alunos desenvolvam competências sociais e de relacionamento que lhes permita uma formação integral, com vista ao saber, saber ser e saber estar; no sentido de efetuarem um atendimento condigno ao cliente e organizar o trabalho, tendo em conta as regras de Higiene Saúde e Segurança.

Para que se possam executar todos os trabalhos técnicos e artísticos, bem como diagnosticar e efetuar tratamentos capilares; os profissionais, além de serem criativos e possuir gosto pela profissão têm de possuir conhecimentos técnicos nas mais variadas áreas. Devem ainda, estar sempre atualizados e a par das tendências da moda.

Objetivos do Módulo

Pretende-se com este módulo que os alunos possam adquirir conhecimentos e competências que lhes permitam interagir, pesquisar, construir saber de forma individual e partilhada, dando resposta a solicitações e problemas, criando dinâmicas de participação cívica, dentro e fora da escola, preparando-se para uma cidadania ativa. Estes saberes potenciam uma distribuição do conhecimento de uma forma social, destituída de barreiras culturais, políticas, religiosas, etárias, etc., de pendor tendencialmente democrático, a que a escola não pode ficar alheia. O conhecimento na sua forma digital é de acesso fácil, pelo que a escola já não é o local de eleição de acesso exclusivo ao conhecimento. Dada esta mudança de paradigma, cabe à escola desenvolver nos alunos as competências que lhes permitam apropriar-se criticamente da informação a que têm acesso, tornando-os mais eficazes e autónomos na aprendizagem e mais flexíveis face à novidade e imprevisibilidade que caracteriza o mundo atual.

- Utilizar a máquina de alongamento do cabelo
- Aplicar extensões



O que são extensões capilares de queratina

Uma técnica avançada, que permite o aumento do comprimento e volume do cabelo, ao acrescentar extensões 100% cabelo natural.

A ponta da extensão é ligada ao cabelo através da fusão da queratina, que naturalmente forma uma sólida união.

As extensões normalmente estão divididas em três espessuras, *standart*, *finas* e *extrafinas*, o que permite a sua aplicação mesmo em cabelo fino. Anteriormente não era possível fazer este tipo de trabalhos, devido à grande visibilidade das ligações.



Este sistema não pode ser apenas considerado para aumentar o comprimento de cabelos curtos, mas sim como uma moderna ferramenta para os profissionais poderem dar ao cabelo das suas clientes mais volume e comprimento.

Pontos importantes:

- Ser totalmente honesto com a cliente. Só deve fazer o trabalho quando estiver seguro que os resultados serão satisfatórios.
- O comprimento mínimo do cabelo, aconselhado para uma boa aplicação, é de pelo menos 10 cms.
- Deve informar a cliente que podem surgir algumas irritações ou manchas vermelhas no couro cabeludo, depois da aplicação das extensões.
- Não deve aplicar extensões após um período de gravidez, durante tratamentos de quimioterapia e radioterapia, e após uma anestesia geral.
- Não aplicar extensões quando existe queda pronunciada de cabelo.
- As extensões não podem ser usadas segunda vez. Poderia parecer uma boa ideia, mas seria impossível refazer o jeito do corte e o movimento do penteado das extensões.



- Tal como o cabelo da cliente, as extensões requerem especial cuidado, nomeadamente se existir exposição repetida ou prolongada à água do mar.
- A grande diferença após a aplicação reside no cuidado a ter com a escovagem, para não arrancar as extensões, que se encontram ligadas ao cabelo, perto do couro cabeludo. Deve ser usada uma escova de pelo flexível.
- É importante lembrar o aumento de peso que toda a cabeleira vai ter, em consequência do novo cabelo acrescentado.
- Ao longo da conversa inicial de aconselhamento que tem com a cliente, nunca esqueça de referir sempre:
 - Estilo de trabalho.
 - Comprimento do cabelo.
 - Cor.
 - Espessura das extensões.
 - Quantidade de extensões a aplicar.
 - Cuidado a ter na lavagem.
 - Cuidado a ter na escovagem.

Lavagem do cabelo para colocar as extensões:

1. O cabelo necessita de estar bem limpo, antes da aplicação das extensões.
2. O cabelo e deve ser lavado com champô neutro.
3. Se necessário deve colocar amaciador.
4. Seque o cabelo na totalidade, de seguida arrefeça-o com o secador a frio, para que o cabelo fique com a textura natural.
5. Aplique as extensões.



Aplicação das extensões:

Pontos importantes a realçar:

- A distância a respeitar em relação ao couro cabeludo, para aplicação de extensões:
 - Standard – 1,5cm
 - Finas e Extrafinas – 11cm
- Junto à coroa, a distância pode ser um pouco maior, desde que o comprimento do cabelo permita, ou seja, cubra as ligações. No cume da cabeça normalmente não se aplicam extensões.
- Esta distância deve ser respeitada, para permitir ao próprio cabelo espaço para se movimentar. Se as extensões forem colocadas muito perto do couro cabeludo, é normal que o cabelo que as suporta se parta, provocando pequenas peladas. É claro que o cabelo voltará a nascer, mas para que nada disto aconteça vamos ter sempre que respeitar as distâncias.
- A secção do cabelo que vai servir de base de ligação deve ser em forma de um **V**.
- Trabalhe ao longo de uma linha horizontal, sempre de forma consistente.
- A seguir a cada fila de extensões, segue-se uma camada de cabelo da modelo, sem extensões. É o modo mais confortável de usar as extensões.
- O cabelo da modelo deve ser seguro de forma paralela, para garantir uma uniformidade na maneira que vai suportar as extensões. Se inclinarmos, o cabelo da modelo ficará em esforço e começa a partir.
- Normalmente perdemos entre 100 a 150 cabelos por dia. Esta perda natural vai ocorrer no cabelo que suporta a extensão. Só que não vai cair, porque está



agarrado à própria extensão. Podemos concluir que quando mais grossa for a extensão, mais tempo vai ficar na cabeleira.

- Se aplicarmos uma cabeleira completa devemos separá-la em 5 secções.

Exercício prático número 1

Aplicação:

1. Prepare o cabelo, se achar que o cabelo da modelo tem necessidade de cortar as pontas, pode fazer o corte, mas nunca esqueça que após a aplicação das extensões também vai ter a necessidade de alterar algumas pontas do cabelo que foi colocado.
2. Com o cabelo já dividido, a partir da linha da risca para baixo, com a ajuda de um “bico de pato ou pinça”, separe uma quantidade de cabelo igual à extensão, sempre em **V**. Coloque o escudo protetor, segure-o com a pinça ou bico de pato ao cabelo de cima, deixando o cabelo descair ligeiramente.



3. Segure essa pequena madeixa da modelo, com o cabelo paralelo e perpendicular ao couro cabeludo, e assente-o na dobra da queratina da extensão. Respeite a distância recomendada ao couro cabeludo. Segure o cabelo e a extensão com uma só mão.



4. Com a outra mão, pegue na pinça aplicadora (maquina a quente), e aperte suavemente 2 a 3 vezes na zona de ligação da madeixa e da extensão que se encontram juntas. Quando o cabelo se começar a separar, o tempo deste primeiro passo da aplicação está completo.

Pouse a pinça da máquina, e com os dedos indicador e polegar, faça um rolinho na queratina que acabamos de derreter, de maneira a não deixar ar dentro da mesma.

5. As ligações têm de ficar suavemente arredondada, para que se verifique a sua boa aderência ao cabelo da cliente. Se existirem falhas na ligação, a simples água da próxima lavagem introduz-se dentro da queratina e vai fazer com que a extensão caia.

6. O tamanho da zona de ligação, é porque houve problemas com o aquecimento, ou a ponta de queratina era grande demais. Com a prática é possível ir cortando a ponta de queratina, mantendo a segurança na ligação, e melhorando o aspeto de todo o trabalho.

7. Se o cabelo não se for separando após a aplicação das pinças quentes, pode ser porque:

- A ponta da extensão está suja.
- Existe demasiado cabelo da cliente, em relação à extensão que se está a aplicar.
- Não deixa tempo suficiente as pinças quentes sobre a ligação.
- Temperatura baixa.

8. A ponta quente das pinças de aplicação, deve ser limpa após cada fila de extensões. A queratina acumulada pode impedir a frequência certa, de atingir as novas ligações. No fim do trabalho as pontas da pinça devem ser limpas com um pano húmido e se pretendermos um desinfetante.

9. Após a aplicação das extensões passamos ao corte. As extensões têm que ser cortadas a seco.

10. Pode finalizar o trabalho com um brushing liso ou encaracolado.

Finalização:

1. Para a execução do corte temos que ter em conta que o cabelo das extensões tem a mesma espessura desde a ligação até à ponta. Normalmente o cabelo é mais fino nas pontas do que no crescimento.



2. Pode usar secador de mão, placa ou rolos. Não se deve colocar o secador de mão ou a placa demasiado perto da zona de ligação da extensão / cabelo.
3. Não use finalizantes com álcool. Pois o álcool é o que usamos para retirar as extensões.
4. Também temos que ter atenção aos produtos que contêm enxofre (anticaspa), pois também pode provocar a queda de algumas extensões.
5. Deve sempre aconselhar a cliente a pentear o cabelo todos os dias, com uma escova flexível, vai ajudar a uma boa manutenção, não deixando o cabelo empedrar.
6. Deve fazer uma manutenção uma vez por mês no salão, para poder serem vistas pelo profissional.
7. Deve ensinar a cliente como tratar do cabelo.

Exercício prático número 2

Remover extensões:

1. Se vamos retirar muitas extensões, podemos colocar óleo de rícino para as deixar com um toque de "moles", e facilitar a sua retirada.
2. Se a cliente tiver colocado mais de 200 extensões, aconselhamos a dividir em 5 secções, tal como na aplicação.
3. Aplique várias gotas da loção remove ou de álcool nas ligações, e coloque algodão absorvente por baixo.
4. Use o alicate de remoção, esmagando as ligações.
5. Segure o cabelo da cliente e puxe a extensão lentamente mas com firmeza, para não magoar a cliente.
6. Lave o cabelo já sem extensões e com o amaciador remova os restos da queratina deixado pelas extensões.
7. Se pretender aplicar de seguida novas extensões, deve fazer todos os passos como se fosse a primeira vez.



Trabalhos técnicos:

Coloração

- Se mesmo depois de uma criteriosa seleção das cores, o resultado final não do nosso agrado ou do agrado da cliente, podemos aplicar qualquer tipo de coloração, tendo em conta o oxidante a utilizar deve ser de baixa velumagem.
- É completamente desaconselhado o uso de descolorante. Não se deve esquecer que o cabelo das extensões já foi descolorado e colorado.

Ondulação

- A ondulação só deve ser realizada uma semana depois da aplicação das extensões. Nunca no mesmo dia.
- A loção de permanente a utilizar deve ser para cabelos sensíveis e danificados. Nunca fazer ondulação nas extensões mais claras.
- Não se pode utilizar temperaturas para ativar a loção.
- As cores das extensões vão sempre ter tendência a abrir com a loção permanente.
- Nunca fazer uma desfrizagem nas extensões.

Extensões de tissagem:

As extensões de tissagem, também conhecidas como extensões cosidas, consistem na aplicação de bandas de cabelo liso ou ondulado, estas são aplicadas ao cabelo através de argolas de silicone ou metálicas.



Este método de alongamento do cabelo é muito vantajoso, uma vez que não danifica o cabelo natural.



A aplicação destas extensões de tissagem é um processo, que demora em média, 2 horas, sendo este tipo de aplicação o mais rápido de todas as extensões de cabelo, uma vez que são usadas bandas de cabelo com 15 cm de largura.

Apesar de não muito recomendado é possível pintar o cabelo, caso tal seja necessário para dar um tom uniforme as extensões e ao próprio cabelo, evitará isto se optar por extensões de cabelo com uma cor igual, ou muito próxima, as do cabelo natural.

Exercício prático número 3

Aplicação de extensões de tissagem:

- Lave o cabelo da modelo com um shampoo neutro.
- Não aplique condicionador no cabelo.
- Seque o cabelo na totalidade.
- Dividir o cabelo em 5 secções.
- Aplique as extensões em banda, afixe com as anilhas.
- Faça o corte para poder unir o cabelo da modelo ao das extensões.
- Finalize bom o brushing.

Cuidados após a aplicação das extensões de tissagem:

Para a modelo garantir o bom estado das extensões de tissagem deverá ter alguns cuidados:

- Deve utilizar um shampoo e condicionador mais nutritivo.
- Usar escova de pelo macio.
- Escovar o cabelo diariamente com algum cuidado na zona onde estão as anilhas, para não correr o risco de elas caírem.
- Tente dormir com o cabelo preso para que não embarace e crie nós.



Extensões de banda com fita de cola:

Esta filosofia de colocação de extensões é muito prática de aplicar.



Colocação das extensões sobre o cabelo:

- Lavar muito bem o cabelo, com um shampoo que elimine todos os resíduos.
- Não aplicar condicionador perto das raízes do cabelo.
- Secar toda a cabeleira na totalidade.
- Escolher e dividir toda a área que pretendemos colocar as extensões.
- Colocar as fitas de cola sobre as extensões pretendidas, para as deixar já preparadas para colocar na cabeleira da modelo.
- Na zona que escolheu para colocar as extensões, retire uma tira muito fina de cabelo mais ou menos da largura das extensões.
- Coloque por baixo desse tira de cabelo escolhida uma das bandas, que já se encontra com a fita de cola preparada.
- Com o pente passe na banda que colou e na tira de cabelo que esta por cima, para se certificar que o cabelo da modelo esta colado a banda.
- Por cima da mesma tira de cabelo vai colocar outra banda, onde o cabelo vai ficar dentro das duas tiras que ficam coladas uma a outra com a ajuda de um pouco de calor de uma placa quente, ou com o apertar dos dedos.



Bibliografia

Conhecimento e aprendizagem no curso de oficial de cabeleireiro na escola CEPAB (centro de formação profissional do penteado, arte e beleza).

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de oficial de cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa.

Curso na Academia Great Lengths (extensões) em 1997.



